



Governo do
Estado de Alagoas



ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR DE MACEIÓ

Secretaria de
Estado do
Planejamento e do
Desenvolvimento
Econômico

**GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DO
ORÇAMENTO
SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO E GESTÃO DA
INFORMAÇÃO**

IPC

ÍNDICE DE PREÇO DO CONSUMIDOR

Maceió – Ano 29 – n.01 – Janeiro 2011

JANEIRO/2011
Maceió/AL

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
Teotônio Brandão Vilela Filho
Vice Governador – José Thomaz Nonô Neto

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DO ORÇAMENTO
Luiz Otávio Gomes

SUPERINTENDENTE DE PRODUÇÃO E GESTÃO DE INFORMAÇÃO
José Cândido do Nascimento

GERENTE DO IPC
Gilvan Sinésio da Silva
gilvansinesio@bol.com.br

EQUIPE TÉCNICA
Antônio Silva
Madalena Vieira de Souza

EQUIPE DE APOIO E PESQUISA
Armando Ribeiro Lino
Heliene Leite de Gusmão Silva
Jivanilde da Silva Eugênio
Maria Simone Martins Santos
Neuza Rodrigues de Melo
Salette Costa Cabral
Verônica Maria Silva de Gusmão

NORMALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO
Biblioteca Luis Sávio de Almeida
biblioteca@seplan.gov.al.br

ESTAGIÁRIOS
Aline Cristina dos Santos
Carlindo José da Silva Neto
Diego Lessa Arnoldo
Hutemberg de Tácio Bezerra Rodrigues
Luciano da Silva Santos

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR é uma publicação mensal da SEPLAN/Al. Disponível para consultas e download no site <http://www.seplan.al.gov.br>. É permitida a reprodução total ou parcial dos textos desta revista, desde que seja citada a fonte.

Bibliotecária Responsável: Elizabeth Maria M. de Souza – CRB-4/546

Índice de Preço ao Consumidor: IPC. – Ano 29 n.01 (1982)-
- Maceió: Secretaria de Estado do Planejamento e do Orçamento,
2011-.
v.: il.; 21cm.

Mensal.

1. Economia – Alagoas. 2. Estatística – Alagoas.

CDU 33(813.5)
31(813.5)

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Variação Percentual Simples por Grupos do IPC de Maceió.

Tabela 2 - Variações Percentuais Acumuladas por Grupos do IPC de Maceió.

Tabela 3 - Índices do IPC (Maceió), INPC (IBGE), IPCA (IBGE), IGPM (FGV) e Valor Mensal do Salário Mínimo.

Tabela 4 - Variações Simples (no mês) e Acumuladas (no ano) dos produtos componentes da Cesta Básica de Maceió.

Tabela 5 - Custo Mensal e Preços Médios dos produtos componentes da Cesta Básica de Maceió.

Tabela 6 - Variações Percentuais Simples dos Grupos do IPC no ano.

Tabela 7 – Variações Percentuais Simples e Acumuladas no ano dos produtos componentes da Cesta Básica.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Variação Percentual Simples do IPC em Maceió.

Gráfico 2 - Variações Percentuais do IPC e do Grupo Alimentação em Maceió.

Gráfico 3 - Variações Percentuais Acumuladas do IPC em Maceió.

Gráfico 4 - Variação Simples (no mês) e Acumulada (no ano) dos produtos da Cesta Básica em Maceió.

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS

LISTA DE GRÁFICOS

1- APRESENTAÇÃO -.....	7
2- ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR.....	9
- Índice Geral	
- Variações Percentuais Simples e Acumuladas em seis e doze meses	
- Variação Percentual Acumulada de Alimentação	
- Variações Percentuais Simples por Grupo	
3- ANÁLISE MENSAL DO IPC.....	11
- Maiores altas e maiores baixas dos produtos	
4- VARIAÇÕES PERCENTUAIS.....	15
- Percentuais no ano, em seis meses e em doze meses dos Grupos e do índice Geral do IPC	
- Comparativo entre IPC/Maceió, INPC/IBGE, IPCA/IBGE, IGPM/FGV e Salário Mínimo Mensal	
5- VARIAÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES E ACUMULADAS DO ANO ATUAL EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR.....	17
6- CESTA BÁSICA.....	19
- Análise Mensal	
- Variações Simples e Acumuladas no ano dos produtos da Cesta Básica	
7- CUSTO MENSAL DA CESTA BÁSICA.....	21
8- VARIAÇÃO PERCENTUAL SIMPLES POR GRUPOS DO IPC EM DOZE MESES.....	23
9- VARIAÇÃO PERCENTUAL SIMPLES E ACUMULADA DOS PRODUTOS DA CESTA BÁSICA.....	25

APRESENTAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor é uma pesquisa realizada pela Superintendência de Produção e de Gestão da Informação, vinculada a Secretaria de Planejamento e do Orçamento do Estado de Alagoas desde 1982. Esta Pesquisa tem o objetivo de acompanhar a variação de preços, de uma cesta de bens e serviços consumidos pela população, na área urbana de Maceió, compreendendo a faixa de renda de um a oito salários mínimos com o período de coleta nas três primeiras semanas de cada mês. Este informativo faz uma análise do IPC e da Ração Essencial (Cesta Básica), enfatizando os produtos que contribuíram para alcançar o resultado mensal, mostrando estes resultados através de tabelas, gráficos e análise.

A pesquisa realizada pelo IPC necessitou para a sua implantação de passar por algumas etapas como: Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), Pesquisa para Especificação dos Produtos e Serviços, Pesquisa de Locais de Compras, além da definição de métodos de cálculo e procedimentos de crítica.

A POF é necessária para o cálculo do IPC porque fornece a estrutura dos orçamentos das famílias residentes em uma determinada localidade revelando a receita, despesa e poupança das famílias.

Os questionários para a realização da coleta de preços mensal são personalizados por informante, em que estão contidas as especificações dos produtos cujos preços deverão ser coletados. Este questionário é preenchido integralmente, ou seja, a cada produto específico é anotado um preço.

O IPC é calculado com os dados coletados no campo não sofrendo qualquer interferência arbitrária, esta importância é atribuída ao trabalho de coleta cuja qualidade garante o padrão de confiabilidade do índice dos dados primários.

ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DO ORÇAMENTO-SEPLAN
SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO
ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR DE MACEIÓ

JANEIRO/2011

ÍNDICE GERAL	(Jan./11)	0,66
ACUMULADO NO ANO	(Jan./11)	0,66
ACUMULADO NOS ÚLTIMOS SEIS MESES	(Ago/10. à Jan./11)	2,78
ACUMULADO NOS ÚLTIMOS DOZE MESES	(Fev/10. à Jan./11)	5,37
ALIMENTAÇÃO (ACUMULADO NO ANO)	(Jan./11)	0,62

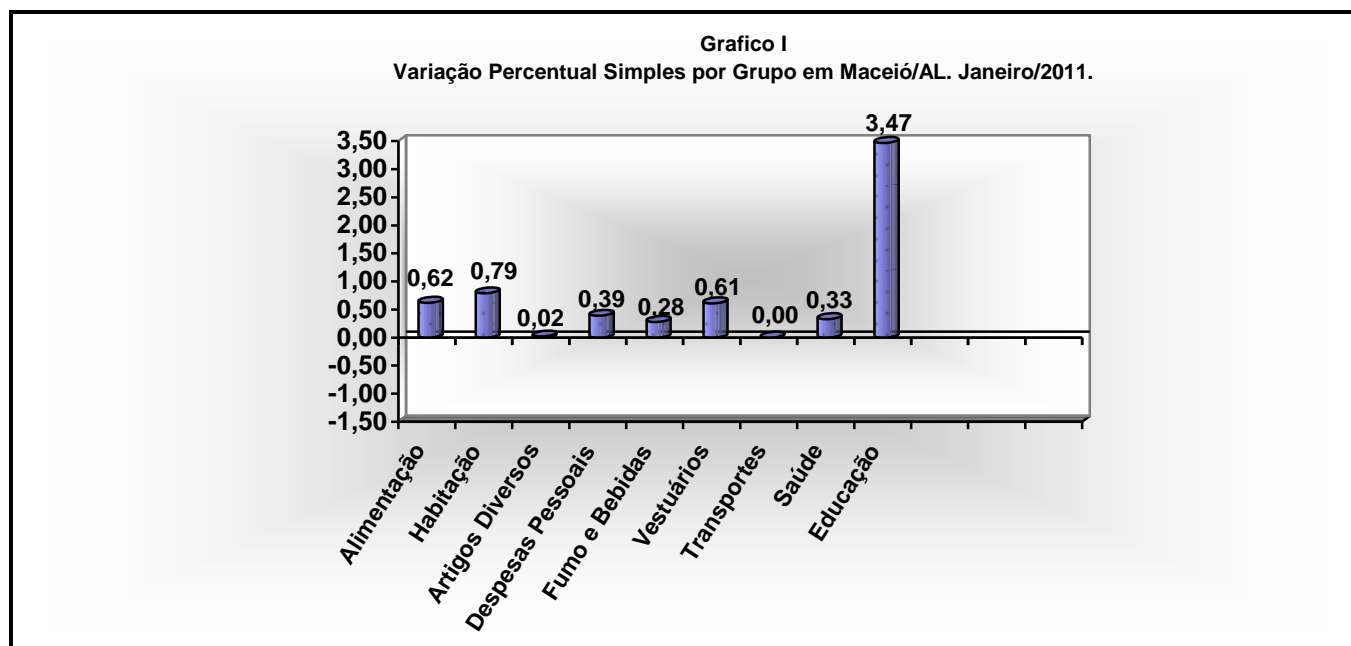
TABELA 1 - VARIAÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES POR GRUPO/ORÇAMENTO DOMÉSTICO (CUSTO DE VIDA) EM MACEIÓ – JANEIRO/2011.

GRUPOS	PARTICIP. NO ORÇAMENTO DOMÉSTICO *	INFLUÊNCIA NA VARIAÇÃO **	VARIAÇÃO NO MÊS
ALIMENTAÇÃO	48,57	48,54	0,62
HABITAÇÃO	21,49	21,50	0,79
ARTIGOS DIVERSOS	0,35	0,35	0,02
DESPESAS PESSOAIS	6,99	6,98	0,39
FUMO E BEBIDAS	2,16	2,15	0,28
VESTUÁRIO	6,71	6,71	0,61
TRANSPORTES	6,83	6,79	0,00
SAÚDE	3,84	3,83	0,33
EDUCAÇÃO	3,06	3,15	3,47
ÍNDICE GERAL	100,00	100,00	0,66

FORNTE: IPC/SUPEGI/SEPLAN.

* - Valores obtidos na realização da Pesquisa de Orçamento Familiar - POF/AL

** - Participação no orçamento deste mês, em relação à POF/AL.



Maceió, 06 de Fevereiro de 2011.

O Índice de Preço ao Consumidor da cidade de Maceió (Custo de Vida) apresentou uma variação de 0,66% neste mês. O **Grupo Alimentação** é constituído por doze subgrupos, dos quais, nove sofreram variações percentuais positivas: Legumes, Frutas, Verduras, Panificados, Carnes, Vísceras, Tubérculos e Outros, Produtos Industrializados e Alimentação Fora do Domicílio e três com variação percentual negativa: Leite e Ovos, Pescados e Cereais.

O **Grupo Habitação** é constituído por cinco subgrupos onde todos sofreram variações percentuais positivas: Aluguel Residencial, Artigos de Limpeza, Cama, Mesa e Banho, Manutenção do Domicílio e Principais Bens Duráveis.

O **Grupo Despesa Pessoais** é formado por três subgrupos com Artigos de Higiene Pessoal e Beleza e Serviços Pessoais variando positivamente, e Outras Despesas sem variação.

O **Grupo Transporte** é formado por dois subgrupos: Transporte Coletivo sem variação e Veículo Próprio com variação positiva.

Os **Grupos Saúde e Educação** sofreram variações percentuais positivas.

Segundo o resultado de janeiro, a variação acumulada neste ano foi de 0,66 pontos percentuais e nos últimos seis e doze meses foram de 2,78 e 5,37 pontos percentuais, respectivamente.

O **Grupo ALIMENTAÇÃO**, com influencia neste mês de 48,54%, apresentou uma variação no ano de 0,62% e nos últimos seis e doze meses, 2,55% e 5,63%, respectivamente.

De acordo com as pesquisas de preços dos produtos e cálculos realizados pela Superintendência de Gestão de Informação da Secretaria de Planejamento às variações percentuais dos Grupos componentes do IPC, neste mês são: ALIMENTAÇÃO (0,62), HABITAÇÃO (0,79), ARTIGOS DIVERSOS (0,02), DESPESAS PESSOAIS (0,39), FUMO E BEBIDAS (0,28), ARTIGOS DE VESTUÁRIO (0,61), TRANSPORTES (0,00), SAÚDE (0,33) e EDUCAÇÃO (3,47).

Os Subgrupos apresentaram as seguintes variações percentuais: **Grupo Alimentação:** Verduras (0,23), Legumes (6,87), Frutas (0,12), Panificados (0,02), Leite e Ovos (-0,36), Carnes (0,02), Vísceras e Outros (0,22), Cereais (-0,47), Tubérculos e Outros (5,68), Pescado (-1,10), Produtos Industrializados (0,45) e Alimentação Fora do Domicílio (0,38); **Grupo Habitação:** Aluguel Residencial (0,79), Artigos de Limpeza (0,91), Artigos de Cama, Mesa e Banho (1,12), Principais Bens Duráveis (1,06) e Manutenção de Domicílio (0,50); **Grupo Transportes:** Veículo Próprio (0,01) e Transportes Coletivos (0,00) e o **Grupo Despesas Pessoais:** Artigo de Higiene e Beleza (0,32), Serviços Pessoais e Outros (0,60) e Outras Despesas (0,00).

PRODUTOS E SERVIÇOS COM MAIORES VARIAÇÕES NO MÊS DE JANEIRO DE 2011:

MAIORES ALTAS	
PRODUTOS E SERVIÇOS	VARIAÇÃO PERCENTUAL (%)
Tomate	16,42
Diárias de Hotel	14,14
Cenoura	10,23
Pêssegos em Calda	7,35
Beterraba	6,97
Batata Inglesa	6,47
Condução Escolar	6,45
Lavadeira	5,55
Uniforme Escolar	5,37
Ventilador	4,83

MAIORES QUEDAS	
PRODUTOS E SERVIÇOS	VARIAÇÃO PERCENTUAL (%)
Bofe	-8,76
Cebolinha	-7,00
Couve	-6,90
Marmelada	-6,30
Sardinha	-3,70
Agrião	-3,60
Quiabo	-3,02
Água Mineral	-2,47
Leite	-1,75
Toucinho Defumado	-1,72

MAIORES ALTAS	
PRODUTOS E SERVIÇOS	VARIAÇÃO PERCENTUAL (%)
Repolho	4,49
Cebola	3,90
Aparelho de DVD	3,83
Inhame	3,67
Macaxeira	3,33
Mensalidades	3,19
Margarina	2,80
Ferro Elétrico	2,77
Serviços Hospitalares	2,65
Macarrão em Pacote	2,61
Fronha	2,57
Conjunto Estofado	2,54
Rosca da Casa	2,53
Fósforo	2,49
Manicure/Pedicure	2,42
Consulta Médica	2,37
Massagem de Cabelo	2,33
Abobrinha	2,26
Água Sanitária	2,26
Camisa Esporte	2,16
Sal em Pacote	2,08
Pimentão	2,06
Alface	2,02
Pano de Prato	1,91
CD'S E DVD'S	1,88
Salsicha	1,84
Capa de Filé	1,81
Costela de Porco	1,73
Açúcar	1,73
Vinho	1,73
Televisor	1,72
Desinfetante	1,64
Coração	1,60
Sabonete	1,60
Lençol de Casal	1,49
Toalha de Rosto	1,49
Berinjela	1,48
Rum	1,47
Fubá	1,41
Requeijão	1,38

MAIORES QUEDAS	
PRODUTOS E SERVIÇOS	VARIAÇÃO PERCENTUAL (%)
Coxão Mole	-1,64
Ervilha	-1,64
Vodka	-1,64
Couve Flor	-1,59
Feijão Solto	-1,43
Abóbora	-1,41
Farinha de Trigo	-1,40
Maracujá	-1,38
Sardinha	-1,36
Pernil	-1,31
Batata Doce	-1,16
Coentro	-1,15
Condimentos	-1,14
Gravata	-1,05
Peito	-1,03
Creme de Leite	-0,98
Biscoito Maizena	-0,78
Vinagre	-0,72
Chã de Dentro	-0,68
Óleo de Milho	-0,66
Óticas	-0,63
Arroz Empacotado	-0,58
Leite em Pó	-0,55
Camarão	-0,51
Chá	-0,51
Melão	-0,48
Bucho	-0,45
Mostarda	-0,45
Palmito	-0,40
Óleo de Soja	-0,36
Patinho	-0,32
Goiaba	-0,30
Farinha de Milho	-0,29
Farinha de Rosca	-0,29
Ketchup	-0,29
Terno	-0,26
Cobertor de Solteiro	-0,23
Sombra	-0,22
Braço	-0,21
Lombo de Porco	-0,19

A Cesta Básica Alimentar, instituída por Legislação Federal, encontra-se devidamente representada na TABELA 4, destacando-se os produtos integrantes da mesma com as respectivas variações percentuais dos preços médios e ainda o comportamento do Salário Mínimo em relação ao grupo ALIMENTAÇÃO.

TABELA 2 - VARIAÇÕES PERCENTUAIS ACUMULADAS POR GRUPO - IPC (CUSTO DE VIDA) MACEIÓ – JANEIRO/2011.

GRUPOS	VARIAÇÃO ACUMULADA (%)		
	No ano	Nos últimos 6 meses	Nos últimos 12 meses
ALIMENTAÇÃO	0,62	2,55	5,63
HABITAÇÃO	0,79	3,04	5,19
ARTIGOS DIVERSOS	0,02	-0,03	0,08
DESPESAS PESSOAIS	0,39	1,18	2,00
FUMO E BEBIDAS	0,28	3,98	7,66
VESTUÁRIO	0,61	5,51	7,70
TRANSPORTES	0,00	2,69	5,06
SAÚDE	0,33	0,40	4,80
EDUCAÇÃO	3,47	5,25	5,34
ÍNDICE GERAL	0,66	2,78	5,37

FONTE: IPC/ SUPEGI/SEPLAN

TABELA 3 – ÍNDICE DO IPC, INPC, IPCA, IGPM E VALOR DO SALÁRIO MÍNIMO.

ANO/MÊS	ÍNDICE								SALÁRIO MÍNIMO (valor no mês)
	IPC - MACEIÓ *		INPC - IBGE **		IPCA-IBGE		IGPM - FGV		
	% no mês	% no ano	% no mês	% no ano	% no mês	% no ano	% no mês	% no ano	
2010									
FEVEREIO	0,45	0,96	0,70	1,59	0,78	1,54	1,18	1,82	510,00
MARÇO	0,55	1,52	0,71	2,31	0,75	2,06	0,94	2,77	510,00
ABRIL	0,44	1,96	0,73	3,05	0,57	2,65	0,77	3,57	510,00
MAIO	0,48	2,46	0,43	3,50	0,73	3,09	1,19	4,80	510,00
JUNHO	0,29	2,75	-0,11	3,38	0,00	3,09	0,85	5,69	510,00
JULHO	0,28	3,04	-0,07	3,31	0,01	3,10	0,15	5,85	510,00
AGOSTO	-0,11	2,93	-0,07	3,24	0,04	3,14	0,77	6,66	510,00
SETEMBRO	0,42	3,36	0,54	3,80	0,45	3,60	1,15	7,89	510,00
OUTUBRO	0,59	3,97	0,92	4,75	0,75	4,38	1,01	8,98	510,00
NOVEMBRO	0,50	4,49	1,03	5,83	0,83	5,25	1,45	10,56	510,00
DEZEMBRO	0,69	5,21	0,60	6,47	0,63	5,91	0,69	11,32	510,00
2011									
JANEIRO	0,66	0,66					0,79	0,79	540,00

FONTE: IPC/SUPEGI/SEPLAN.

NOTA: * - Reflete a cesta de consumo das famílias com rendimento de 2 a 8 salários mínimos.

** - Reflete a cesta de consumo das famílias com rendimento de 1 a 8 salários mínimos.

GRÁFICO II - VARIAÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES DO GRUPOS ALIMENTAÇÃO E DO ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR EM MACEIÓ - AL (JANEIRO / 2011).

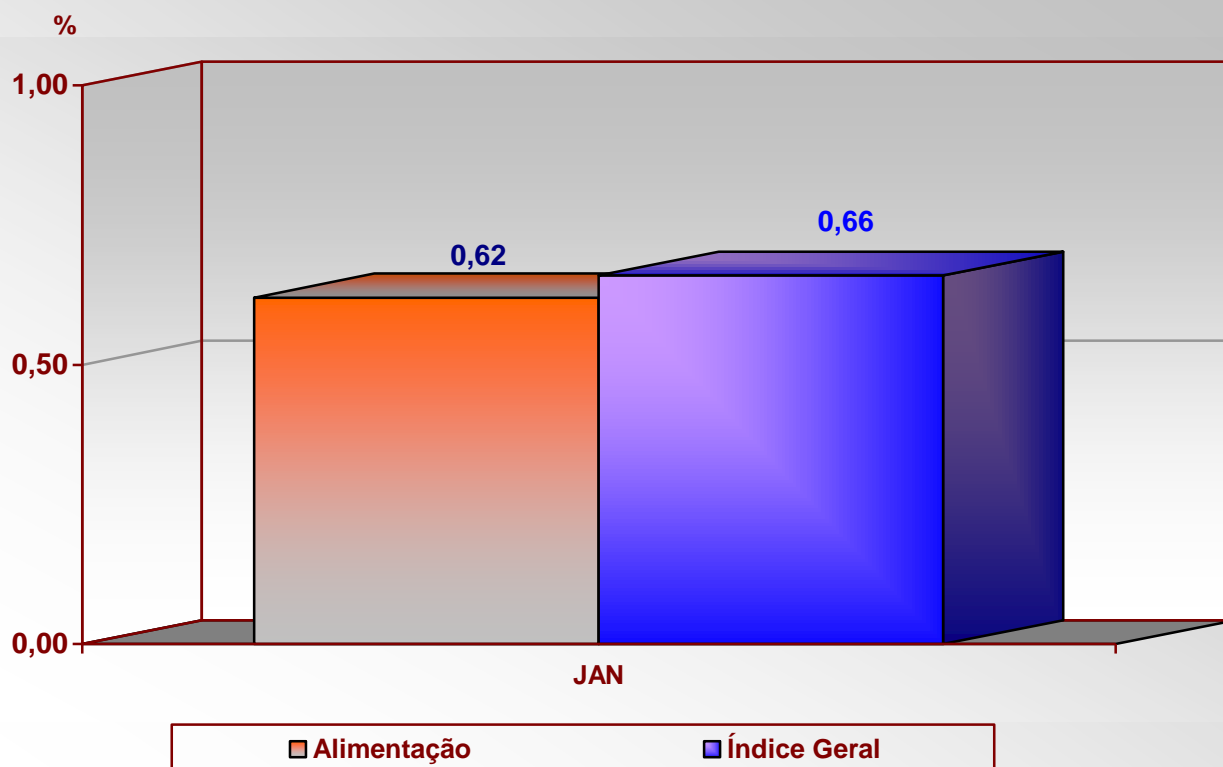
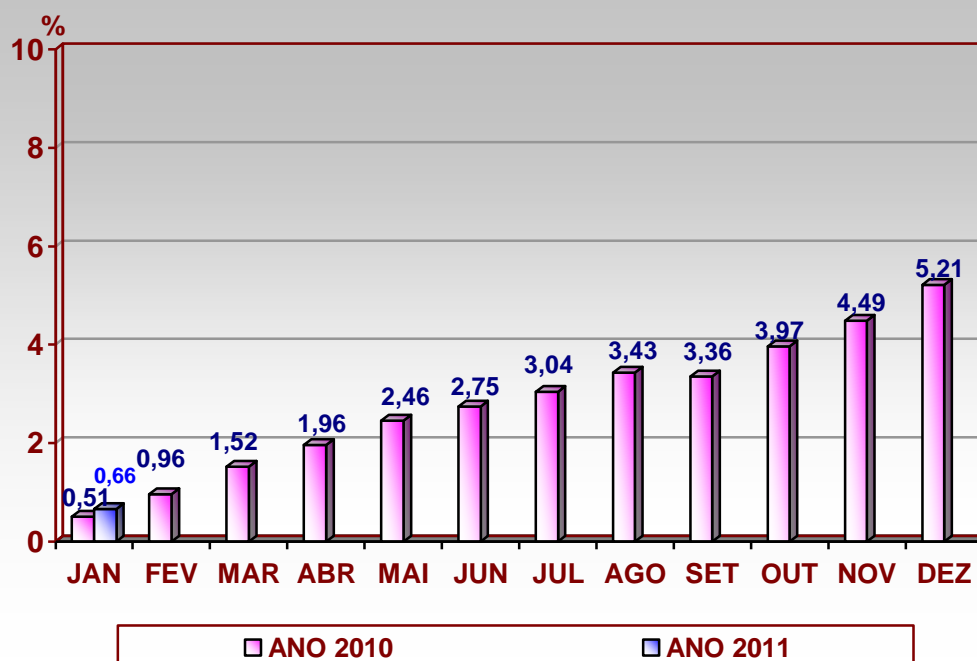


GRÁFICO III VARIAÇÕES PERCENTUAIS ACUMULADAS DO ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - IPC EM MACEIÓ (2010 / 2011).



CESTA BÁSICA ALIMENTAR

A Cesta Básica Alimentar, instituída pelo Decreto Lei Federal nº 399/38, que criou o salário mínimo nacional, de acordo com as recomendações feitas pela Organização Mundial de Saúde, comprometeu neste mês de **janeiro** um percentual de 39,23% deste salário, apresentando um decréscimo de 0,88 pontos percentuais em relação ao mês anterior, cujo comprometimento foi de 40,11% pontos percentuais. Para a aquisição da ração mínima alimentar do trabalhador maceioense foi necessário a quantia de R\$ 211,86 para a sua alimentação pessoal, independente de outras despesas necessárias a sua sobrevivência e de seus familiares. Deve-se salientar que esse decréscimo foi devido ao aumento do salário mínimo que passou de R\$ 510,00 em dezembro de 2010 para R\$ 540,00 em janeiro de 2011, mas observando em relação aos preços dos produtos houve um acréscimo de R\$ 204,58 para o valor atual.

De acordo com a TABELA 4, neste mês, a Cesta Básica Alimentar apresentou um acréscimo em relação ao mês anterior e obteve os percentuais dos seus produtos distribuídos da seguinte maneira: Carne (0,02), Leite (-1,75), Feijão (0,00), Arroz (-0,58), Farinha de Mandioca (0,00), Tomate (16,42), Pão Francês (0,00), Café (0,00), Banana (0,00), Açúcar (1,73), Óleo de Soja (-0,36) e Manteiga (0,00).

De acordo com a TABELA 5, o preço médio dos produtos durante este mês foi o seguinte: Carne (R\$ 14,51), Leite (R\$ 2,25), Feijão (R\$ 3,66), Arroz (R\$ 1,70), Farinha de Mandioca (R\$ 2,08), Tomate (R\$ 2,34), Pão Francês (R\$ 5,73), Café (R\$ 9,48), Banana (R\$ 3,25), Açúcar (R\$ 2,35), Óleo de Soja (R\$ 2,78) e Manteiga (R\$ 7,22).

O item Banana representa o valor da dúzia, o Leite em litro e o Óleo de Soja refere-se à lata de 900 ml. Os demais itens representam os valores em Kg.

CESTA BÁSICA ALIMENTAR

TABELA 4 - VARIAÇÕES SIMPLES (NO MÊS) E ACUMULADAS (NO ANO) – JANEIRO/2011:

ORDEM	PRODUTOS	NO MÊS	NO ANO
01	CARNE	0,02	0,02
02	LEITE	-1,75	-1,75
03	FEIJÃO	0,00	0,00
04	ARROZ	-0,58	-0,58
05	FARINHA DE MANDIOCA	0,00	0,00
06	TOMATE	16,42	16,42
07	PÃO FRANCÊS	0,00	0,00
08	CAFÉ	0,00	0,00
09	BANANA	0,00	0,00
10	AÇÚCAR	1,73	1,73
11	ÓLEO DE SOJA	-0,36	-0,36
12	MANTEIGA	0,00	0,00

FONTE: IPC/SUPEGI/SEPLAN

GRÁFICO IV
VARIÇÕES SIMPLES (NO MÊS) E ACUMULADA (NO ANO) JANEIRO/2011.

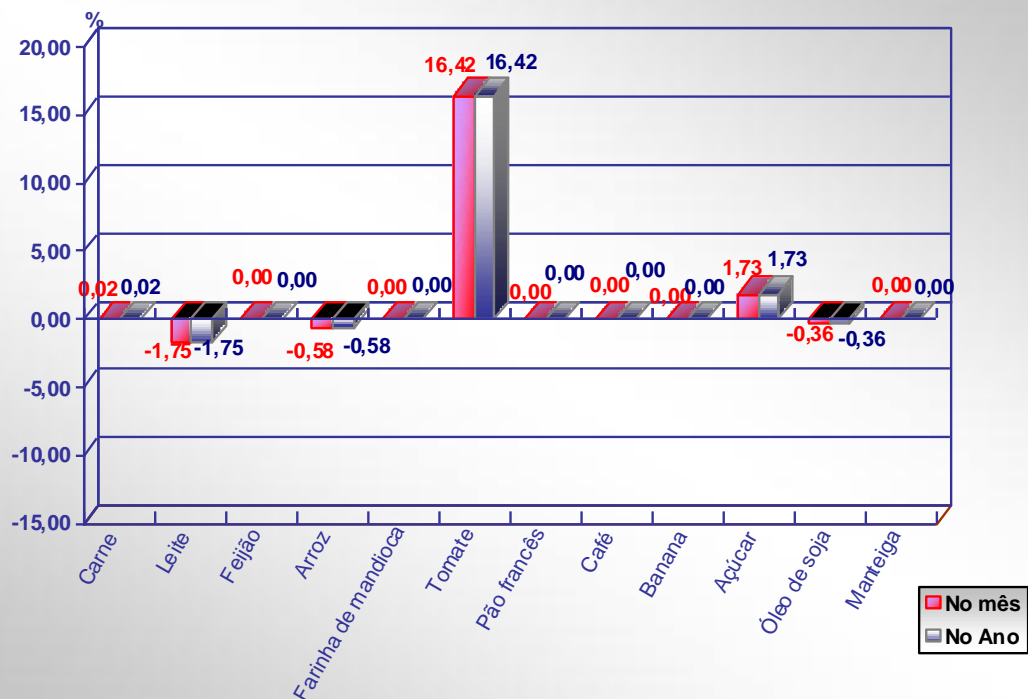


TABELA 5-CUSTO MENSAL POR PRODUTO E PREÇOS MÉDIOS E CUSTO TOTAL-JANEIRO/2011:

PRODUTOS	QUANTIDADE	UNIDADE	PREÇO MÉDIO (R\$)	CUSTO MENSAL (R\$)
CARNE	4,5	KG	14,51	65,29
LEITE	6,0	L	2,25	13,50
FEIJÃO	4,5	KG	3,66	16,47
ARROZ	3,6	KG	1,70	6,12
FARINHA DE MANDIOCA	3,0	KG	2,08	6,24
TOMATE	12,0	KG	2,34	28,08
PÃO	6,0	KG	5,73	34,38
CAFÉ	0,3	KG	9,48	2,84
BANANA	7,5	DZ	3,25	24,38
AÇÚCAR	3,0	KG	2,35	7,05
ÓLEO	0,75	900ML	2,78	2,09
MANTEIGA	0,75	KG	7,22	5,42
TOTAL	-	-	-	211,86

FONTE: IPC/SUPEGI/SEPLAN

(1) RAÇÃO - Produtos e quantidades determinadas pelo Decreto Lei nº 399 de abril de 1938, correspondente.

(2) SM = Salário mínimo em 31/01/2011 = R\$ 540,00. Participação Percentual na Cesta Básica Alimentar no SM de JANEIRO/2011= 39,23%.

VARIAÇÃO DA CESTA BÁSICA EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR = 3,56%.

TABELA 6 – ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR – CUSTO DE VIDA EM MACEIÓ VARIAÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES POR GRUPO FEVEREIRO/2010 A JANEIRO/2011.

GRUPOS	2010											2011
	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN
ALIMENTAÇÃO	0,42	0,84	0,78	0,75	0,48	-0,30	-0,72	0,29	0,99	0,68	0,67	0,62
HABITAÇÃO	0,23	0,50	0,35	0,33	0,16	0,50	0,54	0,55	0,24	0,51	0,37	0,79
ARTIGOS DIVERSOS	0,04	-0,04	0,01	0,42	-0,24	-0,08	0,04	0,01	0,05	0,01	-0,16	0,02
DESPESAS PESSOAIS	-0,04	0,02	0,00	0,41	0,25	0,17	0,11	0,22	0,09	0,02	0,34	0,39
FUMO E BEBIDAS	0,86	0,63	0,25	0,67	0,65	0,43	1,26	0,68	0,11	1,29	0,30	0,28
VESTUÁRIO	0,07	0,50	0,16	0,25	0,08	1,00	0,96	1,76	0,65	0,46	0,95	0,61
TRANSPORTES	1,30	-0,21	-1,67	-0,22	-0,22	3,38	0,29	0,21	0,00	0,02	2,16	0,00
SAÚDE	2,11	0,00	2,12	0,01	0,09	0,00	0,00	0,03	0,00	0,01	0,03	0,33
EDUCAÇÃO	0,00	-0,05	0,03	0,10	0,03	-0,03	0,00	0,04	0,05	0,01	1,62	3,47
ÍNDICE GERAL	0,45	0,55	0,44	0,48	0,29	0,28	-0,11	0,42	0,59	0,50	0,69	0,66

FONTE: IPC/SUPEGI/SEPLAN.

TABELA 7 - ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - CUSTO DE VIDA EM MACEIÓ VARIAÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES E ACUMULADAS DOS PRINCIPAIS PRODUTOS QUE COMPÕEM A CESTA BÁSICA ALIMENTAR DOS MACEIOENSES – FEVEREIRO/2010 A JANEIRO/2011.

PRODUTOS	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	ACUMULADO
CARNE	0,16	0,63	0,51	-0,05	0,61	0,20	0,06	0,93	1,85	1,59	1,01	0,02	7,76
LEITE (3)	-0,49	0,55	6,28	2,68	0,46	-1,71	-3,14	-0,45	0,43	0,91	0,00	-1,75	3,52
FEIJÃO	0,00	0,40	1,20	0,96	1,27	0,26	0,00	0,28	0,00	0,00	-0,99	0,00	3,41
ARROZ	0,56	0,00	0,00	-0,60	0,00	0,00	-0,56	0,56	-1,12	1,69	-0,58	-0,58	-0,66
FARINHA DE MANDIOCA	1,09	0,97	-0,51	3,26	2,51	1,03	-0,43	0,51	-0,52	0,00	3,13	0,00	11,50
TOMATE	27,03	14,16	3,59	8,68	-3,80	-14,69	-14,43	-2,33	3,60	2,47	4,85	16,42	45,11
PÃO FRANCÊS	-0,54	0,16	0,18	0,87	0,00	0,00	0,00	1,49	0,52	0,16	0,33	0,00	3,20
CAFÉ	-0,88	-0,44	0,89	0,00	0,44	-1,30	-1,40	3,74	0,42	0,42	0,84	0,00	2,66
BANANA	0,34	0,81	0,82	3,68	0,31	-0,35	0,00	0,00	0,00	-0,36	0,71	0,00	6,06
AÇÚCAR	0,92	0,45	-1,24	-0,93	-3,25	-0,45	-0,44	1,20	1,80	1,71	0,42	1,73	1,81
ÓLEO DE SOJA (2)	0,80	-0,38	-0,85	-0,88	1,31	-0,86	1,32	2,92	4,78	-0,38	4,87	-0,36	12,74
MANTEIGA	0,13	0,13	0,00	-0,62	1,35	-0,28	-0,27	-0,70	-0,40	-0,14	0,14	0,00	-0,67

FONTE: IPC/SUPEGI/SEPLAN.

NOTA: (1) CESTA BÁSICA REFERENTE AO DECRETO LEI Nº 399 DE 30/04/38;

(2) ÓLEO SUBSTITUINDO BANHA;

(3) LEITE PASTEURIZADO TIPO (C).

**ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR
CUSTO DE VIDA EM MACEIÓ VARIAÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES POR GRUPO
FEVEREIRO/2010 A JANEIRO/2011.**

GRUPOS	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN
ALIMENTAÇÃO	0,42	0,84	0,78	0,75	0,48	-0,30	-0,72	0,29	0,99	0,68	0,67	0,62
HABITAÇÃO	0,23	0,50	0,35	0,33	0,16	0,50	0,54	0,55	0,24	0,51	0,37	0,79
ARTIGOS DIVERSOS	0,04	-0,04	0,01	0,42	-0,24	-0,08	0,04	0,01	0,05	0,01	-0,16	0,02
DESPESAS PESSOAIS	-0,04	0,02	0,00	0,41	0,25	0,17	0,11	0,22	0,09	0,02	0,34	0,39
FUMO E BEBIDAS	0,86	0,63	0,25	0,67	0,65	0,43	1,26	0,68	0,11	1,29	0,30	0,28
VESTUÁRIO	0,07	0,50	0,16	0,25	0,08	1,00	0,96	1,76	0,65	0,46	0,95	0,61
TRANSPORTES	1,30	-0,21	-1,67	-0,22	-0,22	3,38	0,29	0,21	0,00	0,02	2,16	0,00
SAÚDE	2,11	0,00	2,12	0,01	0,09	0,00	0,00	0,03	0,00	0,01	0,03	0,33
EDUCAÇÃO	0,00	-0,05	0,03	0,10	0,03	-0,03	0,00	0,04	0,05	0,01	1,62	3,47
ÍNDICE GERAL	0,45	0,55	0,44	0,48	0,29	0,28	-0,11	0,42	0,59	0,50	0,69	0,66

FONTE: IPC/SUPEGI/SEPLAN.

ANÁLISE DO IPC (CUSTO DE VIDA DA CIDADE DE MACEIÓ) 2009/2010.

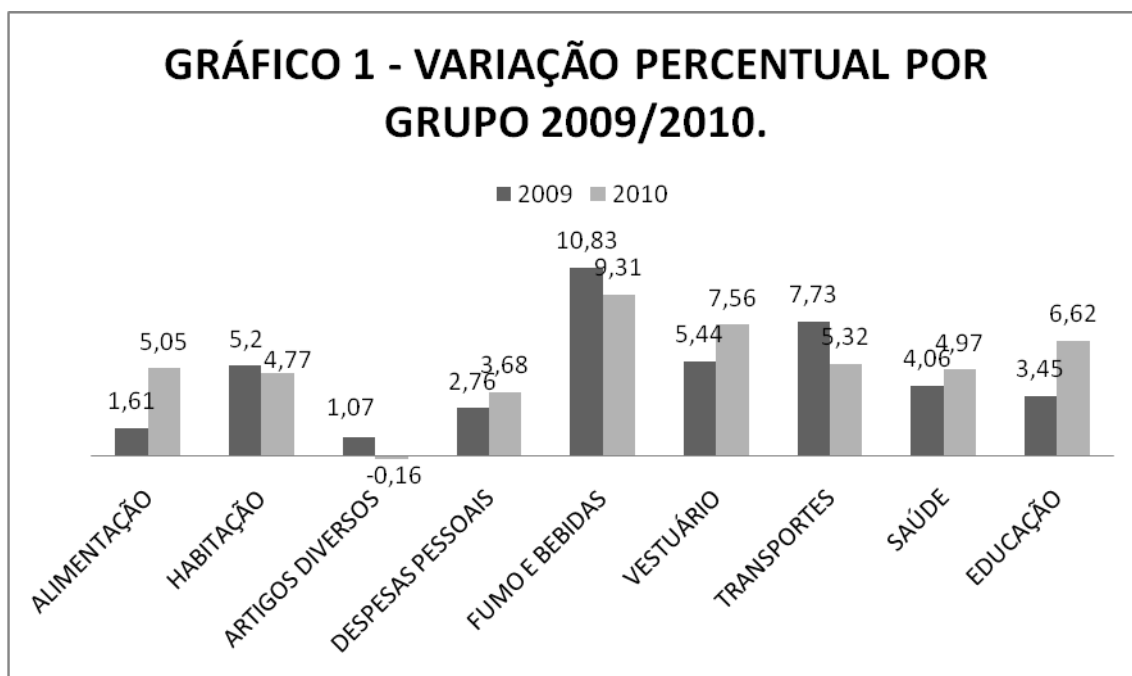
O IPC (Índice de Preço ao Consumidor), que mede a inflação da Cidade de Maceió, fechou o ano de 2010 em 5,21% bem acima do registrado no ano de 2009 que foi de 3,47%. No ano o Grupo Fumo e Bebidas foi o que teve maior aumento, registrando uma alta de 9,31%, seguidos de Vestuário (7,56%), Educação (6,62%) e Transportes (5,32%). O Grupo Alimentação mais que triplicou em 2010 em relação a 2009, registrando uma alta de 5,05% contra 1,61% no ano anterior.

O IGP-M (Índice Geral de Preços-Mercado) usado no reajuste dos contratos de aluguel fechou o ano com 11,32% acima do registrado em Maceió que foi de 8,93% e mais que o dobro da inflação de Maceió no ano de 2010 que foi de 5,21%.

TABELA 1 - VARIAÇÃO PERCENTUAL POR GRUPO – IPC (CUSTO DE VIDA) MACEIÓ - 2009/2010.

GRUPOS	VARIAÇÃO PERCENTUAL	
	2009	2010
ALIMENTAÇÃO	1,61	5,05
HABITAÇÃO	5,20	4,77
ARTIGOS DIVERSOS	1,07	-0,16
DESPESAS PESSOAIS	2,76	3,68
FUMO E BEBIDAS	10,83	9,31
VESTUÁRIO	5,44	7,56
TRANSPORTES	7,73	5,32
SAÚDE	4,06	4,97
EDUCAÇÃO	3,45	6,62
ÍNDICE GERAL	3,47	5,21

FONTE: IPC/SUPEGI/SEPLAN



ANÁLISE DA CESTA BÁSICA EM MACEIÓ 2009/2010.

A cesta básica em dezembro de 2010 ficou em R\$ 204,58, registrando um aumento de 13,28% em relação ao mesmo período de 2009 que fechou em R\$ 180,60. No acumulado do ano, os itens da cesta básica que mais influenciaram na alta foram o tomate com 23,10%, a farinha de mandioca com 13,34%, o óleo de soja com 12,34%, a carne com 6,88% e o leite com 6,38%. Os itens com maiores baixas no ano foram a manteiga com -0,39%, o arroz com 0,48%, o café com 1,31% e o feijão com 2,96%.

Fazendo um comparativo dos produtos da cesta básica com o ano de 2009, vale destacar a Carne 6,88%, com aumento cinco vezes maior que o registrado em 2009 que foi de 1,34%, e o Tomate que apresentou uma deflação de 33,80% em 2009 contra uma alta de 23,10% em 2010.

TABELA 2 – VARIAÇÃO PERCENTUAL DA CESTA BÁSICA ALIMENTAR 2009/2010.

ORDEM	PRODUTOS	2009	2010
01	CARNE	1,34	6,88
02	LEITE	-4,33	6,38
03	FEIJÃO	-0,22	2,96
04	ARROZ	-3,63	0,48
05	FARINHA DE MANDIOCA	1,08	13,34
06	TOMATE	-33,80	23,10
07	PÃO FRANCÊS	4,29	4,31
08	CAFÉ	0,43	1,31
09	BANANA	4,87	6,06
10	AÇÚCAR	17,78	3,58
11	ÓLEO DE SOJA	-3,01	12,32
12	MANTEIGA	3,68	-0,39

FONTE: IPC/SUPEGI/SEPLAN

